



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

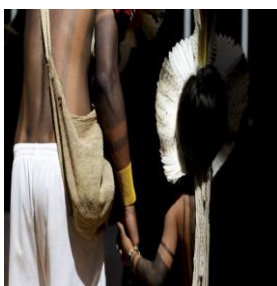
CLIPPING DE RUMORES

01 DE FEVEREIRO DE 2021

Nº 130/2020

Rumores Estaduais

CORONAVÍRUS ATINGE SETE POVOS INDÍGENAS EM RR E INFECTA 5,1 MIL



A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) apontam que o novo coronavírus já infectou 5.175 indígenas em Roraima. Desses, 100 morreram por complicações da doença. No total, a entidade cita que há 141 povos dos nove estados da Amazônia lutando contra a Covid-19 até o momento. Os dados foram divulgados na sexta-feira (29). Conforme a Coiab, os povos indígenas que perderam entes por conta do coronavírus em Roraima são: Macuxi (20 mortes), Taurepang (2), Wai Wai (2), Warao (2), Yanomami (17), Wapichana (7) e Pemon (1). Ainda de acordo com o levantamento, 49 indígenas que morreram pela doença no estado não tiveram suas etnias identificadas. Os números da Coiab foram atualizados pela última vez na última quarta-feira (28). O estado com mais povos atingidos é o Amazonas (35), seguido de Pará (25) e Mato Grosso (18). A organização também cita que há 675 casos suspeitos, 33.758 casos confirmados e 757 mortes na Amazônia por causa da Covid-19. Link: <<https://www.roraima1.com.br/2021/01/31/coronavirus-atinge-sete-povos-indigenas-em-rr-e-infecta-51-mil/>>. Acessado em: 01/02/2021.

PACIENTES COMEÇAM A SER TRANSFERIDOS PARA HOSPITAL DE CAMPANHA



Começou nesse sábado (30), as 18 horas, a transferência de aproximadamente 20 pacientes de Covid-19, que encontram-se estáveis, para o Hospital Estadual onde funcionou o antigo Hospital de Campanha. A unidade, segundo o Governo do Estado, funcionará como retaguarda ao HGR (Hospital Geral de Roraima) no tratamento da Covid-19 e tem capacidade para 120 pacientes. A transferência é coordenada pela Sesau (Secretaria de Estado da Saúde). O funcionamento, segundo a Sesau será em ritmo de Hospital retaguarda, ou seja, os pacientes continuarão sendo tratados no HGR, onde é feita a entrada do paciente já que o HGR é Unidade referência para o tratamento da COVID-10, e as transferências serão feitas para este local depois do paciente já ter seu prontuário e a indicação clínica definidos. Link: <<https://folhabv.com.br/noticia/SAUDE/Saude/Pacientes-comecam-a-ser-transferidos-para-hospital-de-campanha/72572>>. Acessado em: 01/02/2021.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

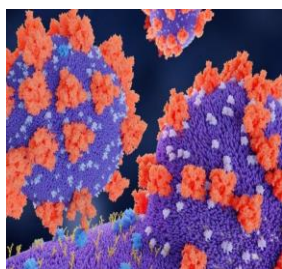
CLIPPING DE RUMORES

01 DE FEVEREIRO DE 2021

Nº 130/2020

Rumores Nacionais

COVID-19: ANÁLISE IDENTIFICA 18 VARIANTES DO CORONAVÍRUS NO AMAZONAS



A análise de 250 genomas de coronavírus de pacientes do Amazonas revelou que 18 linhagens diferentes do Sars-CoV-2 já circularam pelo Estado. Entre as amostras, colhidas desde o início da pandemia na região Norte, em março do ano passado, até 13 de janeiro e provenientes de Manaus (177) e outros 24 municípios (73), mostram uma frequência maior de três linhagens: a B.1.1.28 (33,6%), B.1.195 (18,8%), B.1.1.33 (11,6%). Os genomas mais recentes, contudo, sinalizam a emergência da variante recentemente detectada no Estado, batizada de P.1, que vem gerando preocupação entre especialistas, por apresentar aparente capacidade maior de infecção. Conforme a nota técnica conjunta recém-divulgada pelo Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) e Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, essa variante estava presente em 32 das 35 amostras colhidas em janeiro (91,4%). Link: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2021/01/4903808-covid-19-analise-identifica-18-variantes-do-coronavirus-no-amazonas.html>. Acessado em: 01/02/2021.

BRASIL: VARIANTE COVID-19 PRESENTE EM 91 POR CENTO DOS CASOS NO ESTADO DO AMAZONAS



A nova variante brasileira do COVID-19 já está presente em 91 por cento dos casos do COVID-19 analisados no estado do Amazonas, que está passando por um colapso dramático na saúde, de acordo com um estudo divulgado nesta sexta-feira. A pesquisa, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), importante centro de pesquisa médica da América Latina, revela uma rápida disseminação da nova variante amazônica que pode indicar um maior poder de transmissibilidade. Em dezembro, o denominado “P.1” foi detectado em 51 por cento das amostras analisadas nos laboratórios e na primeira quinzena de janeiro esse percentual saltou substancialmente para 91 por cento, o que confirma que se tornou a linhagem predominante na Amazônia. Nesse sentido, o fato de compartilhar mutações com as variantes originárias do Reino Unido e da África do Sul, e de ter sido encontrada com maior frequência em estudos genéticos, sugere que seja “mais transmissível”, segundo Felipe Naveca, pesquisador no Instituto Leônidas. Link: <http://outbreaknewstoday.com/brazil-covid-19-variant-present-in-91-percent-of-cases-in-amazonas-state-94294/>. Acessado em: 01/02/2021.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

01 DE FEVEREIRO DE 2021

Nº 130/2020

Rumores Internacionais

ÁFRICA DO SUL RELATA OUTRA MORTE HUMANA POR RAIVA



Em um acompanhamento de casos de raiva humana na África do Sul, o Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis (NICD) relata a morte de uma criança de 10 anos no município de Umbumbulu perto de Durban, na província de KwaZulu- Natal (KZN). O NICD relata que o menino foi mordido por um cachorro em novembro de 2020. A criança não foi levada ao médico até o início dos sintomas. Ele morreu em 7 de janeiro. As análises laboratoriais em amostras post-mortem foram positivas para raiva. O NICD disse que um total de sete casos de raiva humana foram confirmados em laboratório na África do Sul, incluindo seis em KZN. As comunidades desfavorecidas são afetadas de forma desproporcional, com a maioria das mortes registradas em crianças <15 anos de idade, observa o NICD. A fim de atingir zero mortes por Raiva, são necessárias educação sobre prevenção de mordidas e conscientização sobre a Raiva. Link: <<http://outbreaknewstoday.com/south-africa-reports-another-human-rabies-death-18775/>>. Acessado em: 01/02/2021.

O ALASCA RELATA O PRIMEIRO CASO VARIANTE DE COVID-19 NO REINO UNIDO EM UM RESIDENTE DE ANCHORAGE



O Departamento de Saúde e Serviços Sociais do Alasca (DHSS) anunciou na semana passada que um residente de Anchorage com teste positivo para infecção por SARS-CoV-2 no mês passado foi infectado com uma cepa variante do vírus conhecida como B.1.1.7, que era originalmente detectado em setembro no Reino Unido. A pessoa com teste positivo em Anchorage visitou recentemente um estado onde a variante já foi detectada. Ao voltar para casa, a pessoa apresentou os primeiros sintomas no dia 17 de dezembro, foi esfregada no dia 20 e recebeu o resultado no dia 22 de dezembro. O indivíduo foi isolado após ser notificado do resultado positivo, segundo os rastreadores de contato. O indivíduo morava com outra pessoa que também adoeceu, deu positivo no teste e foi isolada com sucesso. Ambos os indivíduos já se recuperaram. Link: <<http://outbreaknewstoday.com/alaska-reports-1st-uk-covid-19-variant-case-in-anchorage-resident-28580/>>. Acessado em: 01/02/2021.